

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

ATENÇÃO AO PACIENTE CRÍTICO: URGÊNCIA, EMERGÊNCIA E UTI

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ATENÇÃO AO PACIENTE CRÍTICO: URGÊNCIA, EMERGÊNCIA E UTI

Disciplina: Biossegurança
Ementa
Conceito, importância, Legislação e normas e medidas de <i>biossegurança</i> nas atividades desenvolvidas pelos profissionais de saúde. conjunto de medidas voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades em ambientes ocupacionais do campo da saúde e laboratorial, que podem comprometer a saúde do homem e causar danos ao meio ambiente. Noções de qualidade em Biossegurança. Legislação. Noções de primeiros socorros.
Conteúdo Programático
1. Aspectos Regulamentares sobre Biossegurança 2. Medidas de Biossegurança 3. Código de ética da Profissão 4. Procedimentos de Biossegurança 5. Biossegurança e Medicamentos.
Bibliografia
• HIRATA, M. H.; MANCINI FILHO, J.; HIRATA, R. D. C. Manual de Biossegurança. 3ª Ed. São Paulo: Manole, 2016. • CORINGA, Josias do Espírito Santo. Biossegurança. 1a ed. Editora do Livro Técnico. 2010. Federal da Bahia. Instituto de Ciências da Saúde. Manual de Biossegurança. Salvador. 2001. HIRATA, Mario Hiroyuki; • FILHO, Jorge Mancini; HIRATA, Rosário Dominguez Crespo. Manual de Biossegurança. 3a ed. Manole. 2016. • MASTROENI, M.F. Biossegurança aplicada a laboratório e serviços de saúde. 2a. ed. São Paulo: Atheneu, 2006. • SILVA, J. V. Biossegurança no contexto da saúde. 1ª Ed. São Paulo: Érica, 2013. • VALLE, S. Biossegurança – Uma abordagem multidisciplinar. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2010. • CHAVES, Márcio José Figueira. Manual de Biossegurança e Boas Práticas Laboratoriais. Laboratório de Genética e Biologia Molecular – Instituto do Coração. 2014. • ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Manual de segurança biológica em laboratório. 3ª ed. Genebra. 2004.

Disciplina: Gestão da Qualidade e Serviços de Saúde
Ementa
Modelos de gestão da qualidade em serviços de saúde. Planejamento, controle e avaliação dos processos da qualidade. Integração dos planos da qualidade às estratégias de negócio. MASP: metodologia de solução de problemas de qualidade. Programa 5 S. Conceitos básicos de TQC. Normas internacionais. Certificação. Implantação de programas de qualidade em negócios de saúde. Inspeção, avaliação e controle da qualidade. Diagrama de Pareto. Qualidade total na organização. Ferramentas e indicadores da qualidade em saúde. Satisfação do usuário.
Conteúdo Programático
1. Aspectos básicos da gestão da qualidade em saúde 2. Processos e agentes da qualidade 3. Referenciais da Gestão da qualidade 4. Ambientes da atuação da gestão da qualidade na área de saúde 5. Sistemas de Gestão da Qualidade e Normalização voltados para a área de saúde 6. Gestão para a excelência.
Bibliografia
• ABRANTES, José. Gestão da qualidade. Rio de Janeiro: Interciência, 2009. 369p.

- MARSHALL JUNIOR, Isnard.; CÍCERO, Agliberto Alves.; ROCHA, Alexandre Varanda.; MOTA, Edmarson Bacelar.; LEUSIN, Sérgio. Gestão da qualidade. 10. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010. 203 p.
- PALADINI, Edson P. Gestão estratégica da qualidade: princípios, métodos e processos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- NOGUEIRA, Luiz Carlos Lima. Gerenciando pela qualidade total na saúde. 3. ed. Belo Horizonte: EDG, 2003. 136p.
- RODRIGUES, Marcus Vinícius Carvalho. Qualidade e acreditação em saúde. Rio de Janeiro, RJ: Editora FGV, c2011. 152 p. (Série Gestão em Saúde.)
- ROQUETE, Fátima Ferreira. Desafios para a gestão pública contemporânea: a experiência da implantação da gestão pela qualidade na Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. In: EnAPG - Encontro de Administração Pública e Governança, 2004. Anais... Rio de Janeiro. ANPAD, 2004. (Disponível em: http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnAPG/enapg_2004/ENAPG296.pdf.)

Disciplina: Gerenciamento e Liderança de Equipes	
Ementa	
Liderança na era das competências. Competências fundamentais para o exercício da liderança. Organizações exponenciais. Motivação como ferramenta da liderança. Trabalho em equipe. Equipes de alto desempenho. Fatores responsáveis pela formação, manutenção e desenvolvimento de equipes de alto desempenho. Gestão e avaliação de equipes. Liderança e sucessão. 360° de influência (liderança).	
Conteúdo Programático	
1. Liderança na era das competências 2. Competências fundamentais ao líder 3. Organizações exponenciais 4. Trabalho em equipe 5. Gestão e avaliação de equipes 6. Equipes de alta performance 7. Formação e desenvolvimento de equipes 8. Motivação da equipe 9. Liderança e sucessão 10. Liderança na prática.	
Bibliografia	
• CHARAN, Ram. Pipeline de Liderança. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. • COVEY, Stephen R. Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes. Rio de Janeiro: Best-Seller, 2007. • MONARTH, Harrison. 360 graus de influência. São Paulo: DVS, 2014. BLANCHARD, Ken. A alma do líder. São Paulo: Garimpo, 2009. • CARLZON, Jan. A hora da verdade. Rio de Janeiro: Sextante, 2005. • CARNEIRO, Caio. Seja FODA: feliz, otimista, determinado, abundante. São Paulo: Buzz, 2018. • DE MASI, Domenico. O ócio criativo. Rio de Janeiro: Sextante, 2000. • DI STÉFANO, Rhandy. O líder-coach: líderes criando líderes. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2014. • GOLEMAN, Daniel. Inteligência Emocional. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. • HELLER, Robert. Como gerenciar equipes. 3. ed. São Paulo: Publifolha, 2001. • ISMAIL, Salim. Organizações exponenciais. São Paulo: HSM, 2015. • KAPLAN, Robert S. O que perguntar ao espelho. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. • KLEON, Austin. Roubando como um artista: 10 dicas sobre criatividade. Rio de Janeiro: Rocco, 2013. • LEONCINI, Patrick. Os 5 desafios das equipes. Rio de Janeiro: sextante, 2015.	

Disciplina: Cuidado de Enfermagem em Emergência e Traumas I
Ementa
Sistema de classificação de risco. Assistência de enfermagem sistematizada a pacientes adultos/idosos graves ou em estado crítico e seus familiares. Aspectos ético-humanísticos da assistência de enfermagem ao paciente crítico/grave e seus familiares.

Conteúdo Programático
1. O Cuidado 2. O Conhecimento da Enfermagem e a Importância para o Cuidado 3. Ventilação Mecânica Invasiva e Não Invasiva em Paciente Crítico 4. Instrumentos para Avaliação Respiratória 5. Cuidados de Enfermagem ao Paciente em Choque.
Bibliografia
• ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução – RDC nº 7, de 24 de fevereiro de 2010. Dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva Disponível em http://www.amib.org.br/pdf/RDC-07-2010.pdf . Acesso em 20 jul 2010. • AMERICAN HEART ASSOCIATION. Aspectos mais relevantes das diretrizes 2005 da American Heart Association sobre ressuscitação cardiopulmonar e atendimento cardiovascular de emergência. Currents. v. 16, n. 4, inverno 2005 - 2006, p. 1 - 28. 2005. Disponível em: http://www.americanheart.org/downloadable/heart/1141072864029CurrentsPortugueseWinter2005-2006.pdf. Acesso em 20 jul 2010. • BARROS, A.L.B.L et al. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Porto Alegre: Artmed. 2002. 272p • BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 1.071 de 04 de julho de 2005. Política nacional de atenção ao paciente crítico. Disponível em: http://www.sobрати.com.br/ms-politica-critico.htm. Acesso em 31/07/2010. • CARPENITO, L. J. Planos de cuidados de enfermagem e documentação - diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999. • CINTRA, E. de A. et al. Assistência de enfermagem ao paciente crítico. São Paulo: Atheneu, 2000. 671 p. • GOMES, A. M. Enfermagem na unidade de terapia intensiva. 2. ed. São Paulo: E.P.U., 1988. • HUDAK, C. M.; GALLO, B. M. Cuidados intensivos em enfermagem – uma abordagem holística. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. • MELTZER, L. E. et al. Enfermagem na unidade coronariana. Rio de Janeiro: Atheneu, 1987. • POSSO, M. B. S. Semiologia e semiotécnica de enfermagem. São Paulo: Atheneu, 1999.

Disciplina:
Cuidado de Enfermagem em Emergência e Traumas III
Ementa
Sistematização da Assistência de Enfermagem ao indivíduo em situações emergências e urgências pré e intra-hospitalar. Sistematização da assistência de enfermagem ao indivíduo em Terapia Intensiva.
Conteúdo Programático
1. Atendimento sistematizado ao politraumatizado adulto nos ambiente pré e intra-hospitalar, baseado nos protocolos do Advanced Trauma Life Support (ATLS), PHTLS, TLSN considerando o código de ética de enfermagem 2. Diagnóstico de morte encefálica. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao potencial doador de órgãos 3. Atendimento sistematizado a criança e a gestante politraumatizada nos ambiente pré e intra-hospitalar, baseado no PHTLS, TLSN e PALS, considerando o código de ética de enfermagem 4. Definição, causas, fisiopatologia e classificação dos tipos de choque e tratamento; sistematização da assistência de enfermagem no choque 5. Recursos físicos, humanos e materiais da Unidade de Terapia Intensiva; critérios de admissão e alta; impressos utilizados na UTI.
Bibliografia
• FORTES, J.I. Enfermagem em Emergências: Noções Básicas de Atendimento PréHospitalar, 2ª Ed. São Paulo: EPU Editora, 2008

- ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução – RDC nº 7, de 24 de fevereiro de 2010. Dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva Disponível em <http://www.amib.org.br/pdf/RDC-07-2010.pdf> . Acesso em 20 jul 2010.
- AMERICAN HEART ASSOCIATION. Aspectos mais relevantes das diretrizes 2005 da American Heart Association sobre ressuscitação cardiopulmonar e atendimento cardiovascular de emergência. Currents. v. 16, n. 4, inverno 2005 - 2006, p. 1 - 28. 2005. Disponível em: <http://www.americanheart.org/downloadable/heart/1141072864029CurrentsPortugueseWinter2005-2006.pdf>. Acesso em 20 jul 2010.
- BARROS, A.L.B.L et al. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Porto Alegre: Artmed. 2002. 272p
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 1.071 de 04 de julho de 2005. Política nacional de atenção ao paciente crítico. Disponível em: <http://www.sobрати.com.br/ms-politica-critico.htm>. Acesso em 31/07/2010.
- CARPENITO, L. J. Planos de cuidados de enfermagem e documentação - diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- CINTRA, E. de A. et al. Assistência de enfermagem ao paciente crítico. São Paulo: Atheneu, 2000. 671 p.
- GOMES, A. M. Enfermagem na unidade de terapia intensiva. 2. ed. São Paulo: E.P.U., 1988.
- HUDAK, C. M.; GALLO, B. M. Cuidados intensivos em enfermagem – uma abordagem holística. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
- MELTZER, L. E. et al. Enfermagem na unidade coronariana. Rio de Janeiro: Atheneu, 1987.

Disciplina: Farmacologia Aplicada	
Ementa	
Farmacologia Neonatal e Pediátrica: histórico, conceitos e perspectivas. Utilização racional de medicamentos, para atendimento neonatal e pediátrico, seleção de tratamentos de eleição e alternativos: critérios. Fontes de informação sobre medicamentos (Bases de dados para pesquisa sobre medicamentos – medicina baseada em evidências). Atuação do Farmacêutico no ambiente hospitalar.	
Conteúdo Programático	
1. Atuação do Farmacêutico na Farmácia Hospitalar 2. Logística em Saúde: Farmácia Popular 3. Administração de Quimioterapia 4. Gestão de Estoques de Medicamentos 5. Distribuição, rastreabilidade e Automação na Farmácia Popular 6. Farmacologia Neonatal e Pediátrica.	
Bibliografia	
• NOVAES, MRGC; SOUZA; NNR; NÉRIEDR; Guia de Boas Práticas em Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde. São Paulo: SBRAFH, 2009. • SBRAFH, FH. Padrões Mínimos para Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde. 2. ed. Goiânia: SBRAFH, 2007. • GOMES, MJVM; REIS AMM. Ciências Farmacêuticas: uma abordagem em Farmácia Hospitalar. 1. ed. São Paulo: Manole, 2002. • STORPIRTIS, S; MORI ALPM; YOCHIY. Ciências Farmacêuticas: Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koog, 2008 • CIPRIANO SL; PINTO VB; CHAVES CE. Gestão estratégica em Farmácia Hospitalar. São Paulo: Atheneu, 2009. • MAIA NETO, J F. Farmácia Hospitalar e suas interfaces com a saúde. São Paulo: RX, 2005.: RX, 2005.	

- BRUNTON LL; LAZO JS; PARKER KL. Goodman & Gilman: as Bases Farmacológicas de Terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: Mc Graw,, 2007.
- CAVALLINI, ME. Farmácia Hospitalar - Um enfoque em sistema de saúde. São Paulo: Manole, 2002.
- SOUZA, GB. Estabilidade de medicamentos injetáveis. São Paulo: H. P. Comunicação, 2007. ,
- BRASIL. Ministério da Saúde. RENAME 2006. 3.. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. BISSON, MP. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. São Paulo: Medfarma,, 2003.
- TRISSEL, LA. Guia de bolso para fármacos injetáveis. São Paulo: Artmed, 2008.
- MARIN, N; LUIZA VL; OSÓRIO-DE-CASTRO CGS. Assistência Farmacêutica para Gerentes Municipais. Rio de Janeiro: OPAS/oms., 2003.

Disciplina: Psicologia Aplicada ao Cuidado	
Ementa	
Introdução ao estudo da psicologia. O social e o biológico na determinação da condição humana. Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas à realização do cuidado integral ao ser humano, no ciclo vital, com ênfase nas técnicas fundamentais de atendimento psicológico Características psicológicas das diferentes fases da vida humana, em seus diversos aspectos: emocional, social, cognitivo, sexual e psicológico. Relações interpessoais: enfermeiro, paciente e família.	
Conteúdo Programático	
1. Introdução ao estudo da psicologia 2. Psicologia do desenvolvimento 3. O Cuidado 4. O cuidado e a dor na enfermagem 5. O contato com o corpo do paciente 6. Trabalho em equipe.	
Bibliografia	
• BOCK, A.; FURTADO, O. & TEIXEIRA, M. Psicologias – uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo: Saraiva, 1999. • BRANCO, R. A relação com o paciente: teoria, ensino e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. Teles, M. Psicodinâmica do desenvolvimento humano. Petrópolis: Vozes, 2001. • CARVALHO, M. A morte – a arte de cuidar na despedida. Em D Pokladek (org.). A fenomenologia do cuidar (pp. 79-94), 2004. São Paulo: Vetor. • Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. • BRANDÃO, Júlio Cezar Mendes; FALCÃO, Luiz Fernando dos Reis. Primeiros socorros. São Paulo: Martinari, 2010. • CALIL, Ana Maria; PARANHOS, Wana Yeda. O Enfermeiro e as Situações de Emergência. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2013. • FERREIRA, Lydia Masako (Org.). Guia de cirurgia: urgências e emergências. Barueri: Manole, 2011. e-book. • FONTINELE JR, Klinger; SARQUIS, Sávio Ignácio J. S. Urgência e Emergência em Enfermagem. Goiânia: AB Editora, 2004. • OLIVEIRA, Beatriz Ferreira M.; PAROLIN, Mônica K. Fiuza; TEIXEIRA, Edison Vale Júnior. Trauma: Atendimento pré-hospitalar. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2014. • SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Urgência e Emergência para Enfermagem: do atendimento pré-hospitalar (APH) à sala de emergência. 6 ed. São Paulo: Látria, 2010. • SILVA, Leonardo; FALCÃO, Luiz Fernando dos Reis. Atualização em emergências médicas. Barueri: Manole, 2013. e-book.	

Disciplina: Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar
Ementa

Aspectos básicos relativos à infecção hospitalar em atenção à saúde, ressaltando modelos de vigilância epidemiológica voltados para o processo de investigação, prevenção e controle das infecções hospitalares.

Conteúdo Programático

1. Controle de Infecção Hospitalar: Regras e Organização **2.** Higienização Hospitalar **3.** Procedimentos de Biossegurança **4.** Ações para o Controle de Infecções **5.** Medidas de Biossegurança.

Bibliografia

- BRUNNER, L.S., & SUDDARTH, D. Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgico. 10ª ed Rio de Janeiro: Guanabara, 2005. 2419p.
- RODRIGUES, E. A. C. et al. Infecções Hospitalares: Prevenção e Controle. São Paulo: Savier, 1997.
- COUTO, R. C. et al. Infecção Hospitalar: Epidemiologia e Controle. Rio de Janeiro: Medsi, 1999. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 2616 de 12 de maio de 1998.
- PHILIPPI Jr A. (org.). Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Universidade de São Paulo. Barueri, SP: Ed. Manole, 2005. Coleção Ambiental. 841 p.
- CIMERMAN, B.; CIMERMAN, S. Condutas em infectologia. São Paulo: Atheneu, 2012. FERNANDES, A. T. et al. Infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde. São Paulo: Ed. Atheneu, 2000.
- MARTINS, M. A. Manual de Infecção Hospitalar-Epidemiologia, Prevenção e Controle. Belo Horizonte: Ed. Medsi, 2001
- OLIVEIRA, A. C.; ARMOND, G. A.; CLEMENTE, W. T. Infecções hospitalares: epidemiologia, prevenção e controle. Rio de Janeiro: Medsi: Guanabara Koogan, 2005.
- PEREIRA, M. G. Epidemiologia. Teoria e prática. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2000.
- COUTO, Renato Camargos; PEDROSA, Tânia Moreira Grillo; AMARAL, Carlos Faria Santos. Infecção hospitalar. Rio de Janeiro: MEDSI, 2001.

Disciplina:

Cuidado de Enfermagem em Emergência e Traumas II

Ementa

Ações de Enfermagem a pacientes em situações críticas de alto risco e assistência de Enfermagem aplicada à clínica médica em pacientes com afecções graves e crônicas de grande complexidade.

Conteúdo Programático

1. Avaliação do Nível de Consciência do Paciente Grave **2.** Cuidados de Enfermagem aos Pacientes com Parada Cardiorrespiratória e Crise Hipertensiva **3.** Suporte Básico e Suporte Avançado a Vida **4.** Cuidados de Enfermagem em Paciente com Hemorragia.

Bibliografia

- CINTRA, E. A., Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo. São Paulo: Atheneu, 2011.
- PADILIA, K. G., Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. São Paulo: Manole, 2016.
- PEDREIRA, L. C.; MERGULHÃO, B., Cuidados Críticos em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- ALMEIDA, M. Processo de enfermagem na prática clínica. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- CHULAY, M.; BURNS, S. M., Fundamentos de enfermagem em cuidados críticos da AACN. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- KNOBEL, E. et al. Condutas no paciente grave; v. 1. São Paulo, Editora Atheneu, 2017.
- KNOBEL, E. et al. Condutas no paciente grave; v. 2. São Paulo, Editora Atheneu, 2017
- MORTON, P.G., Fundamentos dos cuidados críticos em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Disciplina: Bioética para Enfermagem	
Ementa	
Fundamentação teórica, histórica, metodológica e conceitual da Bioética. A Bioética e a Ética na Pesquisa Clínica. Bioética e Saúde Pública. Justiça e Equidade na alocação de recursos. Justiça e equidade atenção primária em saúde. Bioética e Tomada de decisões. Bioética, Educação e Tecnologia Assistiva. Integridade acadêmico-científica (fraude, plágio, auto-plágio, conflitos de interesse). Os principais conflitos bioéticos da atualidade.	
Conteúdo Programático	
1. Princípios Bioéticos 2. Ética e Bioética 3. O Ser Humano Diante de Situações Limite 4. Pesquisa Clínica 5. Ética Aplicada em Pesquisa em Saúde.	
Bibliografia	
• OLIVEIRA JR. Bioética e atenção ao paciente sem perspectiva terapêutica convencional: estudo sobre o morrer com dignidade. 2007; • BELO HORIZONTE. Mestrado [Dissertação] — Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais. • KOVÁCS MJ. Bioética nas questões da vida e da Morte. In: Kovács MJ. Educação para a morte: temas e reflexões. São Paulo: Casa do Psicólogo/FAPESP; 2004. Rego S. Reflexão sobre o processo de formação ética dos médicos. Cad ABEM. 2004;1:28-9. • BERLINGUER G. Bioética cotidiana. Brasília, DF: Universidade de Brasília; 2004. • PESSINI L, Bertachini L, organizadores. Humanização e cuidados paliativos. 2ª ed. São Paulo: Loyola; 2004. • DANTAS F, Sousa EG. Ensino da Deontologia, Ética Médica e Bioética nas Escolas Médicas Brasileiras: uma revisão sistemática. Rev Bras Educ Med. 2008;32(4):507-17. • MEIRA AR, Cunha MMS. O ensino da ética médica em nível de graduação nas faculdades de Medicina do Brasil. Rev Bras Educ Med. 1994;18 (1):7-10. • MUÑOZ D, Muñoz DR. O ensino da ética nas Faculdades de Medicina do Brasil. Rev Bras Educ Med. 2003;27:114-24. • OLIVEIRA GB, Guaiumi TJ, Cipullo JP. Avaliação do ensino de Bioética nas faculdades de medicina do estado de São Paulo. Arq Ciênc Saúde. 2008;15(3):125-31. • CARAMICO HJ, Zaher VL, Rosito MMB. Ensino da Bioética nas faculdades de medicina do Brasil. Bioethikos. 2007;1(1):76-90.	